

O perigo de uma economia policiada

A prisão de dois diretores comerciais do jornal Folha de São Paulo, acusados de estar rem sabotando o Plano Collor, revelou o perigo de um policiamento seletivo na economia e trás de volta o pesadelo de uma ditadura. Leia mais no editoria, na página 2.

Como foi o primeiro turno da Lei Orgânica

O Chico Cego conta alguns absurdos que presenciou durante a votação, na página 6

Vereadores querem Polícia Federal

LEIA NA PAGINA 3

Dr.ª Nilciane Santos Teixeira da Silva

CIRURGIADENTISTA
ADULTOS E CRIANÇAS
LOCAL: POLICLÍNICA
FONE: 61-2211

Firmo

DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA.

ATENDEMOS A VAREJO E A ATACADO

● O melhor preço e a melhor qualidade

VENHA CONFERIR!

Av. Coronel Dominiciano, 740.
TELS.: 61-1290 — 61-2535

Supermercado Galvão

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE 1ª.
QUALIDADE.
OS MELHORES PREÇOS DA REGIÃO.
ENTREGAS A DOMICÍLIO.
RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS,
200 — FONE: 61-1026



Roupas, Mini-mercado, Lactaria,
Veterinária e Rações.
MATRIZ: Av. Cel. Dominiciano, 78.
Cach. Paulista — TEL.: 61-1533.
FILIAL: Rua Olívio Nicolli, 274
Cruzeiro — TEL.: 44-0632.

EDITORIAL

Democracia com liberdade

Desde o início da existência deste jornal temos combatido todas as formas de coação ao exercício das liberdades individuais e coletivas, não só em nossa comunidade, como também, em outras partes do país e do mundo.

Um povo só viverá a plena democracia quando a liberdade de expressão for plena também, na sua plenitude!

Sabemos que o país vive uma situação difícil econômica, social e até politicamente, entretanto temos a intuição de que não resolveremos os nossos problemas com a utilização descabida da força policial, como aconteceu na semana passada quando, o jornal Folha de São Paulo, foi invadido pela Polícia Federal de forma bruta e grosseira, sem uma finalidade legal aparente, demonstrando a inequívoca intenção de, arbitrariamente, fazer as vezes da Justiça mas com o uso da força e se esquecendo do princípio do contraditório, pressuposto essencial do pleno direito de defesa.

É triste e perigoso este «estado de polícia», onde ela tudo pode e tudo faz, independentemente de uma verificação mais consensuosa e coerente.

O descalabro desta invasão, com homens armados nos faz lembrar as tristes noites em que repórteres, jornalistas, jornais, rádios e outros meios de comunicação foram, literalmente, retirados do ar por «patrulhas» do governo ditador que exercia impunemente as suas vontades, sem ao menos explicar suas atitudes.

A Folha de São Paulo e outras empresas e até particularmente merecem de toda a imprensa nacional, seja ela grande, média ou pequena, o apoio contra a violência que só aqueles que sofrem, sabem dimensionar. A livre manifestação de opiniões e a liberdade de imprensa, principalmente, são princípios que norteiam a nossa Carta Magna e por isso, devem ser respeitados na sua plenitude, sob pena de retomarmos a marcha da ditadura, imperiosa quanto as suas ações e verdadeiramente violenta quanto aos seus resultados.

Essas marcas de autoritarismo devem ser apagadas de nossa história e não reativadas por anseios populistas que só levam ao descalabro das decisões, a impunidade do poder, o cerceamento dos direitos individuais e coletivos e a decadência da democracia.

O Foi pro Espaço sabe que a sua voz é pequena, mas tem o dever de levá-la em prol da dignidade da nação, mesmo porque sentimos na pele a ação daqueles que, contrariando a Constituição Federal e os princípios da liberdade de expressão tentam nos coagir, com ameaças e atos arbitrários.

E aí está o perigo! O perigo de pessoas se investirem de poder e utilizá-los de forma que convalidem um estado onde todos devam

prestar esclarecimentos até de atividades ilícitas, com o firme propósito de não se verem presos na teia de um quarto poder que, independentemente, de um estado de direito, aparentemente vivaz, apele para a arbitrariedade, quando tem como finalidade precípua a prevenção e a apuração de fatos e não o poder unipotente de decidir a sorte de cidadãos apenas por presunções.

Este episódio cria uma incerteza brutal sobre a linha de atuação do atual governo e isso, de uma forma lógica, leva a inquietação dos setores de nossa sociedade, o que pode, inclusive, inviabilizar todo e qualquer plano governamental a procura de uma saída para a nossa crise econômica e social.

O governo tem a faca e o queijo na mão! O sucesso de suas aspirações dependem não só de leis ou de medidas provisórias mas, principalmente, da maneira como essas propostas são por ele colocadas em prática e encaradas pela sociedade.

Temos a intuição, de que coagindo a nação ou praticando atos arbitrários, governo nenhum conseguirá alguma evolução a não ser de forma a levar seu povo à submissão e a desgraça social.

Desta forma vimos a público prestar a solidariedade não só a Folha de São Paulo, mas a todos os cidadãos que foram privados de exercer o seu sublime direito de liberdade.

II-a Semana de Conscientização Política

Será realizada de 23 a 29 de abril, na Câmara Municipal, a II-a. Semana de Conscientização Política em Cachoeira. Muitos temas serão debatidos com a presença de políticos ilustres. O programa é o seguinte:

No dia 23 estará presente o Senador Mário Covas, candidato do PSDB derrotado nas eleições presidenciais; no dia 24, estará na Câmara o Secretário Municipal de assuntos jurídicos da Prefeitura de São Paulo, jurista Hélio Bicudo, do PT; no dia 25, a presença é de Leopoldo Collor de Mello, irmão do Presidente Collor; dia 26 estará na Câmara a atriz Célia Helena; dia 27 é a vez da Deputada Federal do PFL canoaca, Sandra Cavalcanti. No dia 28, a Deputada Federal do PMDB, Bete Mendes e o Deputado Federal do PFL Ricardo Izar receberão o título de cidadãos cachoeirenses. No dia 29, encerrando a semana, também receberão títulos de cidadãos cachoeirenses o Padre Jonas Abib e o Padre Diógeno.

Nas próximas edições estaremos detalhando os temas que cada um dos participantes irão proferir. As palestras tem início marcado para às 19:30 horas e é uma ótima oportunidade para que a população aprenda, esclareça e discuta as coisas que estão acontecendo no Brasil de hoje.

Vem aí o III.o Rallye «Foi Pro Espaço». Em junho. Aguardem!

«FOI PRO ESPAÇO» — EXPEDIENTE

O Jornal «FOI PRO ESPAÇO» é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 306, Centro, Cachoeira Paulista, CEP 12630, Fone (0125) 61-1272.

Editora-Chefe e Jornalista Responsável: Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT-SP n.º 18265. Diretor Geral: José Roberto Sodero Victório

Diretor de Circulação: Roberto Carvalho de Souza.

Diretor Comercial: Sidney Roberto Leduino.

Colunista: José Roberto Sodero Victório e Chico Fotógrafo

Representante exclusivo em São Paulo: ESSIE — Publicidade e Comunicação

S/C Ltda. — R. Vergueiro, 1-071/79 — CEP 01504.

OBS.: A diretoria deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados.

Composto e impresso na Empresa Gráfica, Jornalística e Editorial Panorama Ltda. (JORNAL A NOTÍCIA) — Av. Prestes Maia, 281
TEL.: (0125) 44-0844 — CRUZEIRO-SP — CEP 12700

DOSE DUPLA

O «Plano Brasil Novo» pode ser dividido em duas partes: primeiro o susto, depois o enfarte. Cuanta coragem.

O ditado popular mais falado entre os pobres (ou melhor, entre aqueles que não tiveram nenhum dinheiro bloqueado) é o seguinte: «Toda araruta tem seu dia de minga». Por que será?

Parece que tem gente nessa cidade que só porque «tem poder», senão no direito de gritar e ameaçar cidadãos comuns. Será que estamos revivendo a época do fascismo?

Muita gente com pena da professora de São Paulo que foi morta durante um assalto, por um atirador de elite da Polícia Militar. Miraram no ladrão e mataram a refém, mas tem gente falando por aí que no lugar da refém, bem que poderiam estar algumas figuras ilustres da cidade. Que maldade...

Pobre Ailton Senna. Segundo as más línguas, não foi o japonês Satoru Nakagima o responsável pelo seu terceiro lugar. O verdadeiro pátrio foi o Presidente Collor. Esprumos que o «azar do Presidente» seja só no terreno dos esportes, senão...

Meninos, eu vi. Vi um empresário bem sucedido da cidade, com cara de «bundão», pedindo um «prezinhos» menor para algumas iguames que estavam à venda no mercado. E na hora de pagar, contou mais de duas vezes o seu «rico e escasso dinheirinho». Que ironia. Antes do plano, esse notável senhor, era quem mais explorava a população da cidade, quando essa se atrevia a entrar em sua loja. Tanto especulou que agora «dançou». Nada como um dia depois do outro.

Depois dos acontecimentos da semana passada em São Paulo, com a «invasão» do prédio do Jornal Folha de São Paulo por policiais federais, eu tive um sonho. Sonhei que estava na época da eleição de Getúlio Vargas, que foi colocado lá pelo povo e tempos depois, fechou o Congresso e implantou a ditadura do Estado Novo. Se isso vier a ocorrer, uma coisa é fato: vão calar a boca da imprensa. Isso no resto do país, porque aqui

as tentativas de se fazer isso são diárias. Por isso, avisamos: a diretoria deste jornal já encomendou algumas passagens aéreas com destino a uma ilha nos mares do sul para um período de férias, é claro.

Em rio que tem piranha, jacaré nada de coisas. C não?

Segundo alguns mais experientes, o nome da nova moeda não deveria ser o velho cruzeiro. Deveria ser «Cruzélla». Mas, se por acaso o plano não der certo (isola), o dinheiro pode passar a se chamar «Cruzcredo».

Quem era amigo, hoje vira ferrenho inimigo. Basta que alguém lhe peça para trocar um cheque de cruzados novos para cruzeiros. Quem recebe o pedido fica p... da

vida. Quem faz e recebe um não, fica pior ainda.

Conversa entre dois economistas depois do plano. O primeiro diz: «Meu Deus, eu perdi tanto dinheiro, mas tanto dinheiro, que não estou conseguindo nem dormir». O outro então responde: «Eu, pelo contrário, durmo que nem uma criança». O primeiro então, indaga: «Que nem criança?». Ao que o outro explica: «É, acordo de duas em duas horas, chorando».

Sabe aqueles dois vereadores cachoeirenses? Um que tem Q.I. de ameba e o outro que pula de um galho para outro sempre que possível? Pois é, eles agora são os legítimos representantes da cidade na secretaria estadual de Educação. Os professores locais é que devem estar muito lisosjeados com isso. Ou não?

Vereadores querem Polícia Federal

Foi aprovado, na última sessão de Câmara, por 15 votos a zero, um requerimento, elaborado pelos vereadores Benedito Galvão Mafra e José Neco Hummel Mendonça, solicitando ao Diretor geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, a abertura de um órgão federal na cidade, que possa fiscalizar, orientar, tomar providências vinculadas ao interesse da comunidade, nos setores de prepos, combate a tóxico e assuntos chegados ao setor.

Na justificativa ao requerimento, os vereadores salientam que esse órgão, uma vez instalado, poderia atuar e cobrir todas as cidades do Funão do Vale, pois Bananal, Araras, Queluz, Silveiras, Cachoeira Paulista, Lorena, Piquete, Cruzeiro e Guaratinguetá estão sem apoio. Segundo Mafra e Neco, em caso de qualquer irregularidade nestes locais, a sociedade não tem a quem reclamar, não podendo, inclusive, tomar providências sobre qualquer problema, inclusive tóxicos.

Os vereadores salientam ainda que «quere

mos auxiliar os princípios do Presidente Collor, por isso apresentamos este instrumento legislativo, visando conseguir condições legais para o início de uma nova era que visa aliviar as atuais tensões nervosas que envolvem a nossa gente».

O requerimento foi assinado por todos os vereadores, que se solidarizaram com o pedido e também acham necessário a fiscalização mais intensa da Polícia Federal em nossa região.

REFRIGERAÇÃO BASTOS

Consertos, Câmaras Frias, Refrigeração de Leite, Geladeira, Máquinas de Lavar, Brastemp.

R. Antonio José Vieira, 41 — 61-2051

AQUELE PRESENTE ESPECIAL VOCE ENCONTRA NA

A'gua de Cheiro

AV. SARAH KUBITSCHKE, 457 — **Vera's Boutique**
TEL.: 611559 — JUNTO A

TIJOLO BAIANO?

TAMANHO 10x20x20

Do fabricante ao consumidor

TELEFONE: 61-1878

Nova diretoria da ACICAP toma posse

Terça-feira, dia 20 de março de 1990, aconteceu a Posse da Diretoria da ACICAP para a gestão do Biênio 90/92. Nesta oportunidade estiveram presentes no Rotary Clube mais de 80 pessoas entre Comerciantes e Convidados Especiais.

Destacam-se as presenças de representantes das Associações Comerciais de Cruzeiro, Lorena e do Sindicato do Comércio Varejista de Guaratinguetá, além da representante da UDR Estadual Sra. Ana Maria Ferreira Leite e do nobre representante da Câmara Municipal Gabriel I. Chalita.

Todos os trabalhos foram desenvolvidos sob a orientação do Jornalista Avelino Alves Barbosa que apresentou os convidados aos comerciantes e diretores presentes.

Após a Solenidade de posse a Presidente reeleita Mariza Hummel convidou a todos para o Jantar Comemorativo que foi preparado pela experiente cozinheira Maria.

Em seu discurso aos comerciantes a Presidente agradeceu profundamente o apoio que vem recebendo dos mesmos e solicitou um empenho ainda maior para que o novo Plano do Governo seja desenvolvido com tranquilidade pela Classe.

A Presidente também lembrou que a ACICAP neste mês de março completa 7 anos de existência, com muita luta em prol do Município.

Esta é a composição da Diretoria eleita: Mariza Cardoso de M. Hummel: Presidente (Salão Mariza)

Maria Elena Coelho Pinto V. Presidente (Lena Presentes)
Benedito A. S. Ferreira (Tesooureiro) (Supermercado Simões)
Jorge A. dos Santos (2.º Tesoureiro)

(Supermercado Bom Jesus)
Maria Cleice Capucho (Secretária) (Loja da Cida e Pizzaria Cachoeira)

Aparecida Mazilia G.T. Piorini (2.º Secret.) (Ótica Cachoeira)
Paulo M. Miguel (Diretor SPC) (A Lojinha)

Maria G. Oliveira Lucena (Dir. Comercial) (Lucena Presentes)
Dorothy M. Barbosa (Dir. Divulgação)

(Dorothy's Boutique)
Oranides M. M. Favale (Relações Públicas) (Loja 3M)

Waldir Malheiros (Orador) (Farmácia Malheiros)
Maria A. S. Barros (Cons. Jurídica) (Charutaria Barros)

O Jornal Foi pro Espaço cumprimenta a nova diretoria, agradece o convite recebido e se desculpa pela ausência, mas continua se colocando a disposição da ACICAP, sempre em benefício da nossa comunidade.

Concurso Copa 90

O jornal Foi pro Espaço, com a colaboração do comércio local, irá lançar em breve, o concurso Copa 90. Trata-se de premiar a rua mais enfeitada da cidade, para comemorar participação do Brasil no Mundial da Itália. Todas as ruas poderão concorrer aos prêmios que serão oferecidos.

O regulamento do concurso, bem como prazo de inscrição e maneiras de julgamento, além da premiação, serão divulgados em breve. Mas, desde já, junte a turma da sua rua, bole uma decoração diferente, original e prepare-se para pôr a mão na massa. Vamos enfeitar a cidade e fazer uma corrente positiva para brilhante participação de nossa seleção rumo ao tetra. Aguardem.

Drogaleño informa

PLANTAO DE FARMÁCIA

01.04 — Droga Paulo

DROGALENO, SEMPRE UM BOM ATENDIMENTO.
ATENDENDO TODOS OS DIAS ÀS 21h00.

CORONEL DOMICIANO, 705

LANCHONETE E RESTAURANTE CARAVELLA

- Cerveja super gelada
 - Os melhores vinhos nacionais
 - Aos fins de semana temos os mais variados pratos com frutos do mar.
 - Aceitamos encomendas.
- RESERVA DE MESA NO TEL.: 61.2005

MERCADO S.O.S.

DONA DE CASA

Secos e molhados, laticínios em geral

Visite-nos e comprove

Orris Benedito Barbosa, 494, Pitêu

GRÁFICA ATUALIDADES

Sua opção inteligente

LIGUE 61-1686

R. BARBOSA FERRAZ, 176, Centro

Cachoeira Paulista-SP

Engenheiro CARLOS

Faça seu projeto residencial, comercial, desmembramento, levantamento topográfico. Venha conhecer

Bernardino de Campos, 462
FONE: 61-2611

Auto Tintas Cachoeira

Nova diretoria da ACICAP toma posse

Terça-feira, dia 20 de março de 1990, aconteceu a Posse da Diretoria da ACICAP para a gestão do Biênio 90/92. Nesta oportunidade, estiveram presentes no Rotary Clube mais de 80 pessoas entre Comerciantes e Convidados Especiais.

Destacam-se as presenças de representantes das Associações Comerciais de Cruzeiro, Lorena e do Sindicato do Comércio Varejista de Guaratinguetá, além da representante da UDR Estadual Sra. Ana Maria Ferreira Leite e do nobre representante da Câmara Municipal Gabriel I. Chalita.

Todos os trabalhos foram desenvolvidos sob a orientação do Jornalista Avelino Alves Barbosa que apresentou os convidados aos comerciantes e diretores presentes.

Após a Solenidade da posse a Presidente reeleita Mariza Hummel convidou a todos para o Jantar Comemorativo que foi preparado pela experiente cozinheira Maria.

Em seu discurso aos comerciantes a Presidente agradeceu profundamente o apoio que vem recebendo dos mesmos e solicitou um empenho ainda maior para que o novo Plano do Governo seja desenvolvido com tranquilidade pela Classe.

A Presidente também lembrou que a ACICAP neste mês de março completa 7 anos de existência, com muita luta em prol do Município.

Esta é a composição da Diretoria eleita: Mariza Cardoso de M. Hummel: Presidente (Salão Mariza)

Maria Elena Coelho Pinto V. Presidente (Lena Presentes)
Benedito A. S. Ferreira (Tesoreroiro) (Supermercado Simões)
Jorge A. dos Santos (2.º Tesoureiro)

(Supermercado Bom Jesus)
Maria Cleice Capucho (Secretária) (Loja da Cida e Pizzaria Cachoeira)

Aparecida Mazilia G.T. Fiorini (2.º Secret.) (Ótica Cachoeira)
Paulo M. Miguel (Diretor SPC) (A Lojinha)

Maria G. Oliveira Lucena (Dir. Comercial) (Lucena Presentes)
Dorothy M. Barbosa (Dir. Divulgação)

(Dorothy's Boutique)
Oranides M. M. Favalle (Relações Públicas) (Loja 3M)

Waldir Malheiros (Orador) (Farmácia Malheiros)
Maria A. S. Barros (Cons. Jurídica) (Charutaria Barros)

O Jornal Foi pro Espaço cumprimenta a nova diretoria, agradece o convite recebido e se desculpa pela ausência, mas continua se colocando a disposição da ACICAP, sempre em benefício da nossa comunidade.

Concurso Copa 90

O jornal Foi pro Espaço, com a colaboração do comércio local, irá lançar em breve, o concurso Copa 90. Trata-se de premiar a rua mais enfeitada da cidade, para comemorar a participação do Brasil no Mundial da Itália. Todas as ruas poderão concorrer aos prêmios que serão oferecidos.

O regulamento do concurso, bem como prazo de inscrição e maneiras de julgamento além da premiação, serão divulgados em breve. Mas, desde já, junte a turma da sua rua, bole uma decoração diferente, original e procure para pôr a mão na massa. Vamos colorir a cidade e fazer uma corrente positiva para brilhante participação de nossa seleção rumo ao tetra. Aguardem.

Drogaleno informa

PLANTAO DE FARMACIA

01-04 — Droga Paulo

DROGALENO, SEMPRE UM BOM ATENDIMENTO.
ATENDENDO TODOS OS DIAS ÀS 21h00.

CORONEL DOMICIANO, 705

LANCHONETE E RESTAURANTE CARAYELLA

- Cerveja super gelada
- Os melhores vinhos nacionais
- Aos fins de semana temos os mais variados pratos com frutos do mar.
- Aceitamos encomendas.

RESERVA DE MESA NO TEL.: 61.2005

MERCADO S.O.S.

DONA DE CASA

Secos e molhados, latarias em geral

Visite-nos e compreve

Orris Benedito Barbosa, 494, Pitêu

GRAFICA ATUALIDADES

Sua opção inteligente

LIGUE 61-1686

R. BARBOSA FERRAZ, 176, Centro

Cachoeira Paulista-SP

Engenheiro CARLOS

Faça seu projeto residencial, comercial, desmembramento, levantamento topográfico. Venha conhecer

Bernardino de Campos, 462
FONE: 61-2511

Auto Tintas Cachoeira

Notas de Silveiras

Dia 21.03 a Imprensa divulgava a liberação de 30 casas populares para serem construídas em Silveiras. Estava visitando o local um engenheiro da CDH. Ele conferiu as medidas do terreno e deixou algumas informações para auxiliar na elaboração do projeto definitivo.

Dia 22, quinta-feira à tarde, caiu uma forte e prolongada chuva na bacia do Córrego do Fundão. A fúria das águas empurrou grande quantidade de taboas e capim bastão, que entupindo a ponte não deu passagem para as águas que arreventaram um muro, depois de invadirem uma residência e estragaram completamente uma lanchonete. A Defesa Civil local agiu rápido e avisou o professor Dulcídio, regional de Cruzeiro. O Corpo de Bombeiros compareceu com duas viaturas com o Tenente Anibal, Sargento Sérgio, Cabo Claudio e Soldados Dimas e Leonardo.

Dia 23, sexta-feira, visitaram Silveiras os

engenheiros José do Carmo e Michel do DAEE de Taubaté. Vieram ver o Córrego da Tijuca, mas antes, visitaram o local do sinistro e avaliando a situação, acionaram a vinda de uma draga para a remoção dos entulhos. A Prefeitura de Cachoeira ajudou com um carro pipa, a Sabesp com outro e o DER, também de Cachoeira cedeu dois caminhões basculantes.

A Defesa Civil em São Paulo, através dos capitães Carlos Alberto e Naka Rarada, ficaram ao par de tudo através de relatórios por telefone. As notícias do ocorrido foram passadas através da Rádio Cruzeiro e TV Glória de São José. O Jornal de Silveiras, o Guaypacaré de Lorena e o Expressão de Guaratinguetá estiveram no local coletando dados para suas redações.

Dia 27.03, terça-feira, deverá visitar Silveiras uma Assistente Social da LBA de Taubaté. Ela vem propor um convênio de forneci-

cimento de leite em pó para crianças carentes em fase de crescimento.

Mais um espaço na Imprensa Regional Silveiras passa a ocupar. Trata-se do «Guaypacaré», editado em Lorena. Há três semanas que ele vem veiculando as «Notas de Silveiras». Eventualmente publicará trabalhos e colaborações que falem ou tratem das coisas da nossa terra.

As obras do Centro Catequético vão prosseguir, numa segunda etapa. As caixas dos alicerces estão sendo enchidas com trabalho voluntário na base de mutirão. Apelamos para a boa vontade de todos para darem um pouco do seu trabalho, da sua mão de obra.

Neste domingo dia 25 houve o tradicional Almoço Tropicano. Mais de 100 pessoas estiveram ali e se deliciaram, ajudando a Creche.

CHICO FOTÓGRAFO

LOJAS CELIS NOIVAS



Elegância e economia na medida certa. A Loja Celis aluga vestidos para noivas, madrinhas, damas de honra, debutantes e convidadas. E ainda, trajes completos masculinos. Confeções em modelos exclusivos sob medida.

Transforme-se na estrela da festa. Rua Almirante Barroso, 107, Centro. FONE: 22-2494 — Guaratinguetá-SP.

Confeções ZANDA Karizia

Roupas femininas, verão e meia estação.

Chácara Mão Fria, s/n — TEL.: 61-1477

Café Maitaca

BEBA CAFÉ MAITACA, SIM PLESMENTE O MELHOR.

BEBA CAFÉ MAITACA, O NOSSO CAFÉ.

RUA ABELARDO DE BRITO, 68 — CACH. PAULISTA

FONES: 61-1521 E 61-2500

O único na Região com qualidade comprovada pelo SELO DE PUREZA.

FARMÁCIA SÃO DIMAS

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA
PELOS MENORES PREÇOS

R. BERNARDINO DE CAMPOS, 29
FONE: 61-1602

Sestari & Sestari

Mat. P/Construção em Geral

Promoção Especial: 20% de desconto:

Placa Ardózia

Latex

Gabinete para Pias

AV. CEL. DOMICIANO, CENTRO

Fone: 61 - 15 18

A nossa Lei Orgânica

Quem pensou que eu não estive por lá, enganouse. Eu fui sim, só que fiquei meio escondido, porque estava com o rosto inchado, vítima de uma forte dor de dente. Mesmo no cantinho, pude ouvir e cheguei até a ver o que aconteceu nas sessões para aprovação do projeto de Lei orgânica e suas emendas.

Por estar muito atrasado o programa, uma vez que essa votação ainda é em primeiro turno, as sessões tiveram início na quarta-feira, dia 14, à noite e se sucederam pela quinta e sexta-feira durante o dia e também à noite.

Já na quarta-feira, começaram acontecer fatos estranhos. Depois da votação de apenas cinco artigos, seis vereadores deixaram o plenário, deixando sem quórum para o prosseguimento da sessão. Isso foi feito porque esses vereadores não concordaram com isso ou aquilo e ficou mais cômodo sair do que discutir os artigos. Foram eles: José Mauro Zuleika, Hilton, Joaquim, Dr. Alton e Newton. Nesse momento, foi encerrada a sessão.

No dia seguinte os trabalhos recomeçaram e aí também começaram os disparates. Teve vereador que subiu na tribuna para falar coisas que nada tinham a ver com a sessão, outros não souberam explicar termos que constavam nas emendas e outros ainda tentavam acrescentar coisas que já estavam previstas nos artigos. Foi um festival. Deve-se ressaltar o fato de que, só estavam presentes 10 vereadores. Dos seis que haviam saído na noite anterior, só um retornou: o vereador Newton.

Uma das emendas, de número 44/90, dizia textualmente o seguinte: «O vereador, quando funcionário municipal, terá seu tempo de trabalho legislativo contado em dobro, para efeito de aposentadoria na área municipal». Isso quer dizer que, um vereador que também é funcionário da prefeitura, e que tem, por exemplo, 10 de serviços, fica quatro anos no poder. Esses quatro anos então, seriam contados em dobro, o que perfaz um total de 18 anos de casa. No mínimo uma afronta aos trabalhadores de outras áreas,

que trabalham 30 anos para receber um mínimo salário de aposentado. Parece que certos vereadores fazem questão de esquecer um detalhe importante: Cargo de vereador não é emprego. Essa vergonha, felizmente, foi rejeitada. Quem a assinou foram os vereadores Joaquim e Zuleika.

Uma outra emenda, de número 11/90, no mínimo interessante. Diz o seguinte: «Para as funções de escritório na Prefeitura Municipal, a partir dessa lei, somente serão admitidas pessoas que se submeterem a curso público». Ora, até onde se sabe, isso deve ser uma prática constante e já usada. Não é lei municipal, é federal e está valendo há muito tempo. A única explicação poderia vir da pergunta: Por que especificamente funções de escritório? Alguém se habilita a responder? Essa emenda também foi assinada pelos vereadores Zuleika e Joaquim.

Querem mais uma pérola? Então tem. Na emenda de número 60/90, inciso 4.º do artigo 98, o início da redação era o seguinte: «Proteger a flora e a fauna, nessas compreendidas todos os animais silvestres, exóticos, domésticos e depósitos genéticos, vedadas as práticas que coloquem em risco sua função ecológica e que provoquem extinção de espécie ou submetam os animais a crueldade...» Onde está a piada? A resposta é simples: Nem os próprios vereadores que apresentaram a emenda, Zuleika e Joaquim, souberam explicar o que são «depósitos genéticos». Houve até quem arriscasse a dizer que era o lixo. Outros ainda pensaram se tratava de ninho de passarinho. E notem que a emenda só foi apresentada para que se pudessem acrescentar o termo «depósito genéticos», uma vez que o artigo já constava do projeto original. Seria cômico se não fosse trágico. É trágico sim, sabermos que o vereador acrescenta um termo em um projeto de Lei Orgânica, talvez orientado por alguém, mas não sabe explicar o que significa o termo.

Tem mais. A emenda 62/90 dá nova redação ao § 2.º do art. 12 da Lei Orgânica dos Municípios, que ficou assim: «Nos casos do inciso I e II a perda do mandato será decidida pela Câmara Municipal por voto secreto e maioria absoluta, mediante provocação da



mesa ou de partidos políticos representados no legislativo local, assegurada ampla defesa, conforme lei federal processual». A justificativa da emenda diz o seguinte: «Tem que ser aprovada qualquer cassação por 2/3 dos membros, por ser mais democrática e representativa». Quem assinou foi o vereador José Mauro. A incoerência está no fato de que, na emenda, a cassação tem que ser feita por maioria absoluta (oitto vereadores) e a justificativa propõe 2/3 dos membros (10 vereadores). Fica a pergunta: Como é que se prevê uma coisa e se justifica com outra. Falta de atenção? Será que é só isso? Responda quem quiser.

Outro fato interessante: Na emenda 61/90, a redação é a seguinte: «É vedado a cessão de próprios municipais para funcionamento de estabelecimentos de ensino que não sejam eficientes». Quando se estava sendo discutido quem julgaria a eficiência de um órgão o vereador Hilton subiu à tribuna para defender um salário melhor para os professores. Tem tudo a ver, não?

Esses são só alguns exemplos. A maioria das emendas foram rejeitadas, mas é bom que se frise que elas estão sendo votadas novamente em segundo turno, desde o dia 26. Mas, nem só de coisas ruins vive a nossa Lei Orgânica. Na próxima edição, ressaltaremos as emendas boas, que poderão tornar esta cidade melhor para se viver, e a votação definitiva da nossa Lei Orgânica.

Detalhe

CACHOEIRA GANHA DIVERSAS
NOVIDADES EM PERSONALIZAÇÃO

- Cartão de apresentação (vários tipos)
- Guardanapos personalizados • gravações diversas

— Visite nos ou peça um representante —

FONE 611942 — 611681

PANTER'S
MOTOS

Honda, Ciclo-Motor, Caloi, Yamaha,
Monark — Peças Originais
Fazemos socorro em qualquer lugar.

Chácara do Moinho — Rua 13 s/n.º
TEL.: 612567

Uma história

Há muito tempo atrás, num reino distante, existia uma família composta de pai, mãe e vários irmãos. Era uma família pacata, de gente honesta e trabalhadora. Os filhos estudavam e trabalhavam, tentando ser «alguém» na vida.

Praticamente todos conseguiram. Um virou médico, outro professor, outro engenheiro, outro advogado, outro economista... Da carreira profissional para os assuntos do rei não foi um passo. Um deles, foi eleito conselheiro e mais tarde, depois de muito tentar, foi eleito como «Mandante do Reino», recebendo o belo nome de Rubro I — «O Durão».

Na época da campanha para assumir seu cargo no reino, Rubro I fez promessa, tomou cafézinho com os correligionários, deu tapinhas no ombro de muita gente, pegou criança pequena no colo e até as beijou. Os habitantes do reino diziam: — «Poxa, esse vai ser o maior e o melhor «mandante» que já tivemos». Temos que elegê-lo. Afinal, ele está prometendo uma vida e um reino melhor para todos». Rubro I acertou-se de pessoas inteligentes e bem-queridas, fez propaganda ostensiva e ganhou a eleição.

Mal tomou posse e começou a mostrar suas garras. Perseguiu antigos amigos e funcionários, destruiu lares honestos, provocou brigas,

comprou a consciência de quem era facilmente corruptível, barganhou a seu favor, impôs suas idéias, processou quem fez críticas ao seu governo e outras maldades. Enfim, em plena época de liberdade democrática do país, Rubro I tentou implantar a ditadura do medo em seu re-

As notícias sobre o que estava acontecendo no reino de Cascata Carioca só apareciam de vez em quando, uma vez que a maior emissora de televisão do reino, atendia aos interesses de Rubro I. Nos jornais do resto do país, Cascata Carioca não merecia destaque. Afinal, era uma terra pequena, com poucos habitantes. Nos jornais caseiros, quem ousasse falar de Rubro I tinha logo que acertar as contas com a justiça. Liberdade de imprensa era uma expressão que não fazia parte de seu dicionário.

O mais estranho era que a população conhecia muito bem o passado de Rubro I, que não era dos mais recomendáveis, mas mesmo assim se deixou impressionar por promessas e deu poder ao homem. Depois de algum tempo, a população, já desiludida, sabia de fatos esquisitos, mas tinha medo de revelar e se tornar assim, a próxima vítima de Rubro I.

Alguns bem que tentaram, mas viram frustradas as suas expectativas, uma vez que «O

Durão» sempre dava um jeito de manobrar coisas e pessoas para conseguir o que queria.

O final dessa história eu não sei, pois cansado de tanta hipocrisia e injustiça, sai do reino, prometendo nunca mais voltar. Acho que a vidinha lá continua do mesmo jeito, mas ainda tenho esperança que daqui há algum tempo, Rubro I seja substituído por alguém íntegro e de valor. Para que Cascata Carioca volte a ser novamente o que era: um lugar pequeno, mas onde todos viviam em paz, sem medo e sem perseguições. Espero que esse tempo chegue logo e que o clima de terror acabe de vez no reino. Quanto a Rubro I, se a justiça dos homens falhar, a divina será implacável.

EX-ESCRIBA DO REINO

NOTA: Qualquer semelhança com fotos, pessoas ou acontecimentos reais, é MERA COINCIDÊNCIA.

AUTO PEÇAS VALE DO PARAIBA
A MAIS COMPLETA DA CIDADE,
EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA
SEU VEÍCULO
Av. Severino Moreira Barbosa, 129
FONE: 61-1765

MODAS XODO
ZAIDE FERREIRA
Lãs, Linhas, Armarinhos,
TECIDOS — Roupas feitas em geral.
AV. CEL. DOMICIANO, 76. Centro.

GRÁFICA BOM JESUS
IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO
ATENDIMENTO RÁPIDO
E GARANTIDO
Largo Bom Jesus — Margem Esquerda

AMARELINHO PRESENTES
Aberto de 2a. a 6a. até as 22:00 hs.
Aos sábados até às 19:00 hs.
Presentes em Geral
ROD. PRES. DUTRA — KM 42
Cach. Paulista

Cerâmica Lara

QUANDO O MATERIAL & DE «1-a»
VOCE CONHECE LOGO

A ÚNICA COM MARCA IMPRESSA NO
PRODUTO QUE VENDE E GARANTE!
Tijolos, lajotas, lajes, piso e forro
CERÂMICA LARA: Uma empresa que se
orgulha em levar para vários estados o nome
de Cachoeira Paulista — NAO ACEITE
IMITAÇÕES. Tel.: 61-1878 — ESTRADA

RIO/SÃO PAULO, KM 200

Sorvetolândia Milk Elite

A SORVETERIA DO VERAO
EXPERIMENTE NOSSOS PICOLES NOS
MAIS VARIADOS SABORES NOS CACH-
RINHOS QUE CIRCULAM EM TODOS
OS BAIRROS DA CIDADE.

Na SORVETERIA temos Sundae — Ban-
na Spät — Vaca Preta.
MASSAS DE VÁRIOS SABORES
RUA SÃO SEBASTIÃO — CENTRO

Sol Maior Supermercado

EM APOIO AO NOVO PACOTE ECONÔMICO INFORMAMOS AS NOSSOS FRE-
GUESES E AMIGOS QUE ESTAREMOS VENDENDO NESTE MÊS QUASE TODOS
OS PRODUTOS ABAIXO DO PREÇO TABELADO.

PRODUTOS DE PRIMEIRA QUALIDADE COM DESCONTOS INCRÍVEIS. AQUI
NO SOL MAIOR SUPERMERCADO VOCÊ LEVA MUITAS VANTAGENS: BOM
ATENDIMENTO, ENTREGA GRATUITA E OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE.

INFORMAMOS AINDA QUE TEREMOS MUITAS OFERTAS MALUCAS TO-
DOS OS SÁBADOS COM PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA.

VENHAM VER E COMPROVEM

Compromisso Sol Maior:
«VENDER SEMPRE MAIS BARATO»

Problemas na praça

Parece que a grande preocupação do Po-
der Público Municipal é mandar bilhelinho
ou notificação para que os munícipes pintem
suas casas, consertem suas calçadas e fejam
muros em seus terrenos, mesmo que o con-
tribuinte não tenha condições financeiras pa-
ra isso, mas se esquece de cumprir suas obri-
gações.

Quem quiser ver como andam as coisas,
basta dar uma voltinha pela cidade e irá vo-
rificar que praticamente todas as praças e
terrenos públicos estão abandonados. Da
uma chegada até a praça do Parque Primavé-
ra e verá que aquele mato que anos atrás
era usado como vasourra pelos antigos está
tomando o lugar da grama. Vá até a Vila
Cecarro, mas não chegue muito perto da
praça, porque você estará sujeito a ser picar-
do por uma cobra. Além disso, em praca-
mente todas as praças existem bancos que-
brados e luminárias queimadas.

Vá também até a Vila Carmem e veja o
desleixo em que se encontram as duas praças
do bairro. Aproveite também e olhe os terre-

nos públicos. Se você tiver mais um tempi-
nho disponível, vá até o Pitêu e a Margem
Esquerda e constate o abandono que se en-
contra em terrenos e praças nesses bairros.

Não bastando isso, dá uma passadinha na
Rua Marieta Pinto Ventura, ao lado da ofi-
cina Bola Branca e veja o estado de abando-
no do lugar, onde os buracos são muitos e
imensos, o mato e a sujeira são abundantes
e até cobra já aparecer por ali. A situação
neste local é tão grave que nem os cam-
inhões da limpeza pública estão conseguindo
entrar na rua. Parece que a alegação para

não solucionar os problemas desse local é
de que a rua é particular, mas os morado-
res dizem que pagam impostos e taxas da
mesma jeito.

Outro problema grave é no ribeirão que
passa atrás da Rede Ferroviária. Federa-
que como os bueiros da cidade, estão en-
pisos de sujeira e entulho. Acho que até o
Paço Municipal está merecendo uma mácia
nha de tinta. Ou não?

Como vêem, caros leitores, antes de que-
rer solucionar o problema dos outros, deve-
mos solucionar os nossos.

Sidney Roberto Loduino

VOLTE À ESCOLA COM

LUCENA

LÁ VOCÊ ENCONTRARÁ TODO
MATERIAL ESCOLAR PELO MELHOR

PREÇO DA REGIÃO

● Bernardino de Campos, 523, tel.: 61-1672